

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

DISCIPLINA DE HISTÓRIA A - 10º ANO RECORRENTE – Ano letivo 2017/2018

Princípios Gerais:

A avaliação incide nos seguintes domínios:

- aquisição/desenvolvimento dos conhecimentos;
- aquisição/desenvolvimento de competências;
- aquisição/desenvolvimento das atitudes/valores.

Descritores da avaliação	Instrumentos da avaliação	Percentagem
<ul style="list-style-type: none">- Conhecimento dos conteúdos das áreas temáticas constantes do programa- Compreensão, aplicação e análise de documentos e textos- Expressão escrita:<ul style="list-style-type: none">1) Clareza e sequência na apresentação das ideias (incluindo sintaxe e ortografia);2) Justificação / fundamentação das ideias.	Testes	90%
<ul style="list-style-type: none">- Capacidade de investigação e seleção de materiais- Capacidade de análise, síntese e compreensão das matérias- Expressão escrita/oral- Espírito crítico- Autonomia - Compreensão e expressão oral- Realização das atividades da sala de aula- Material escolar e comportamento	Trabalhos práticos (individual/grupo) Observação na sala de aula (participação na aula; empenho; comportamento)	10%

CONTEÚDOS - HISTÓRIA - 10º ANO	Aulas previstas
<p>MÓDULO 0 – A História, Tempos e Espaços</p> <p>MÓDULO 1 – Raízes Mediterrânicas da Civilização Europeia – Cidade, Cidadania e Império na Antiguidade Clássica.</p> <p>1. O modelo ateniense 1.1. A democracia antiga: os direitos dos cidadãos e o exercício de poderes 1.2. Uma cultura aberta à cidade</p> <p>2. O modelo romano 2.1. Roma, cidade ordenadora de um império urbano 2.2. A afirmação imperial de uma cultura urbana pragmática 2.3. A romanização da Península Ibérica, um exemplo de integração de uma região periférica no universo imperial.</p> <p>3. O espaço civilizacional greco-latino à beira da mudança</p>	50
<p>MÓDULO 2 – Dinamismo Civilizacional da Europa Ocidental nos Séculos XIII e XIV – Espaços, Poderes e Vivências.</p> <p>1. A identidade civilizacional da Europa ocidental 1.1. Poderes e crenças - multiplicidade e unidade 1.2. O quadro económico e demográfico – expansão e limites do crescimento</p> <p>2. O espaço português – a consolidação de um reino cristão ibérico 2.1. A fixação do território – do termo da Reconquista ao estabelecimento e fortalecimento de fronteiras. 2.2. O país urbano e concelhio 2.3. O país rural e senhorial 2.4. O poder régio, factor estruturante da coesão interna do reino</p> <p>3. Valores, vivências e quotidiano 3.1. A experiência urbana 3.2. A vivência cortesã 3.3. A difusão do gosto e da prática das viagens: peregrinações e romarias; negócio e missões político-diplomáticas</p>	48
<p>MÓDULO 3 – A Abertura Europeia ao Mundo – Mutações nos Conhecimentos, Sensibilidades e Valores nos Séculos XV e XVI</p> <p>1. A geografia cultural europeia de Quatrocentos e Quinhentos</p> <p>2. O alargamento do conhecimento do mundo</p> <p>3. A produção cultural 3.1. Distinção social e mecenato 3.2. Os caminhos abertos pelos humanistas 3.3. A reinvenção das formas artísticas</p> <p>4. A renovação da espiritualidade e religiosidade 4.1. A Reforma Protestante 4.2. Contra Reforma e Reforma Católica</p> <p>5. As novas representações da humanidade</p>	38